

Folha de S. Paulo

17/5/1984

Trabalhador morto nos distúrbios é sepultado

Apenas familiares e amigos acompanharam ontem o sepultamento de Amaral Vaz Meloni, morto com um tiro no rosto, nos tumultos de terça-feira em Guariba. Amaral foi enterrado no pequeno cemitério da cidade, rodeado por uma plantação de cana.

O corpo foi velado até o meio-dia e depois seguiu para o cemitério. Aí o caixão foi novamente aberto até à chegada do pároco da cidade, que fez a encomendação do corpo. O pai de Amaral, Luís Meloni, antes de deixar que o caixão fosse fechado, disse: "Vai com Deus, meu filho".

(Página 20)